



Estandes com expositores



Público aprecia o desfile



Consumidores visitando o evento



Sheron Tavares mostra nova tendência

Sobram modelos, faltam eventos!

A falta de investimentos gera carência de eventos no sul

O Rio Grande do Sul é lembrado como celeiro de estilo e beleza no mundo da moda: eventos marcantes, profissionais renomados e estilistas consagrados. Mas, ainda, não é suficiente a quantidade de eventos no estado, em relação à qualidade e versatilidade de nossos modelos. Entre os eventos realizados, se destacam o Donna Fashion, de cunho comercial, e a Semana da Moda, que iniciou como uma feira e hoje tem a realização e a produção da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul. A Fiergs desenvolve um projeto, dividido em três eventos paralelos, cada um com seu enfoque.

A Semana da Moda tem o objetivo de

mostrar a moda e suas manifestações, bem como fomentar negócios, descobrir talentos e promover o melhor do Rio Grande do Sul para todo o país.

Segundo a executiva de desenvolvimento do RS Moda, Rita Fernandes, “o evento não é só glamour! Não é só para as pessoas, mas para que a indústria apareça”. Segundo Fernandes, o evento também serve para que o profissional recém formado possa ter espaço no estado, não necessitando buscar o reconhecimento nos grandes mercados, como Rio de Janeiro e São Paulo, e saia daqui com prospecção internacional.

A executiva destaca que, embora a Semana

da Moda seja um evento completo, que partiu de um pequeno projeto e ganhou espaço na capital gaúcha, ainda existe uma grande carência de eventos no sul, principalmente, devido à falta de incentivos de empresários do meio, que desacreditados não investem no cenário, fazendo com que ele seja apenas um celeiro de modelos.

O profissional da Elite Model, Marcelo Soares, diz que somos um povo tendencioso conforme necessita o mercado. Soares também afirma que tem toda a preparação exigida pela profissão e alerta que “mesmo com toda a minha instrução para atuar no meio, ainda faltam eventos para demonstrar meu talento”.

Mixx Bazaar

Evento de moda que ocorre trimestralmente em diversos locais de Porto Alegre que nos apresenta muita versatilidade, estilo e beleza.

Saiba algumas tendências para o próximo verão

- * Maquiagens com tons fortes;
- * Roupas soltas e leves;
- * Modelos náuticos e estampas;
- * Muitas listras, fivelas.

Aconteceu...

Dias 15 e 17/09 - Ajorsul evento de desing de jóias em Gramado.

Próximos eventos...

Dias 15 e 21/10 - Donna Fashion Iguatemi em Porto Alegre.

Redenção apresenta pluralidade de estilos

Maurício Saldanha

Em um passeio de domingo pelo Parque da Redenção, não é preciso ter um olhar atento para perceber a diversidade de estilos de pessoas que circulam nesse local. Mas, é preciso ter um pouco mais de percepção para entender o estilo de cada um. Conversando com alguns passantes, chega-se à conclusão que a música é um dos fatores que mais influência os jovens na sua maneira de vestir.

O policial militar, Tiago Fialho Mello, 20 anos, confirma essa tendência, definindo o seu estilo como neogótico. Ao usar lápis preto embaixo dos olhos e vestir, calça, camiseta e tênis preto torna-se parecido com seus ídolos do rock.

Enquanto o estilo do estudante de Educação Física, Lauriano Garcia Neto, 24 anos, é usar bermudas e camisas largas de equipes de basquete, buscando influência nos rappers norte-americanos.

Vestindo bombacha, alpargatas e boina, Anderson Eduardo Machado, 22 anos, pintor,



No parque da Redenção, alguns trabalham, outros descansam, todos se entendem

revela-se um admirador das tradições gaúchescas e da música tradicionalista. Ao final da caminhada é possível perceber porquê

Porto Alegre é tida como uma cidade de pluralidade de estilos musicais e culturais, que convivem tranquilamente no mesmo lugar.

Evolução: da pré-história ao século 21



A moda evolui desde a antiguidade, onde o homem buscava uma solução para as suas necessidades, como proteger o corpo de baixas temperaturas. Hoje, no século XXI, a finalidade é a mesma, porém a moda é utilizada como sinônimo de status, beleza e muitas vezes desperta a consumismo.

Na época Bizantina, dava-se valor, por exemplo, às roupas na cor roxa, pois essa cor era derivada de um pigmento muito raro que só a nobreza tinha condições de adquirir. Os mais pobres



usavam roupas na cor azul, feitas com uréia, por isso era de fácil acesso. Os tintureiros utilizavam a sua urina, depois do consumo de muitas bebidas alcoólicas, para tingir as peças de tecido.

Nos anos 20, a moda está livre dos espartilhos do século 19, as saias mostravam mais as pernas e o colo. Na maquiagem, a tendência era usar batom na cor carmim em forma de coração, sombra forte nos olhos, as sobrancelhas eram tiradas e substituídas pelo risco pintado à lápis. A tendência era ter pele bem branca.

O glamour das roupas surgiu na década de 30, através das cores fortes como o pink e do surgimento do sapatos plataformas. Devido à crise da 2ª Guerra Mundial, nos anos 40, a ordem era improvisar os modelos. Tendo o uso quase obrigatório dos chapéus, as roupas eram sóbrias, retas e masculinas. Em contrapartida na década de 50



foi criado o salto agulha, sinônimo de elegância.

A sensibilidade, romantismo e o bom humor foram transmitida pelos hippies nos anos 60 e 70, através de cores alegres e estampas floridas.

Nos dias atuais, a roupa está associada tanto à posição social quanto ao estilo de cada pessoa. Também, se vê a moda através da música.

Uma pessoa que segue o estilo "roqueiro", por exemplo, usa bastante a cor preta e muitas correntes e cabelos longos. Por outro lado, aquela que segue o estilo Hip-Hop usa muito as roupas largas, bonés diversos, múltiplas cores e muitos medalhões. Cada um, na moda, em determinado estilo, não só devido à música, mas também, a fatores sociais, econômicos, entre outros. Até hoje, a moda tem uma importância singular na vida do ser humano que vive em sociedade.



IPA lança curso de Moda

A moda que emerge dos movimentos sociais é o principal objetivo do curso de Design de Moda do Centro Universitário Metodista - IPA. O curso foi lançado no dia 17 de julho de 2006, em desfile realizado pela Grife Morro da Cruz, no campus DC Shopping. Na solenidade, foram apresentadas a grade curricular e a proposta pedagógica da nova graduação, bem como os convênios a serem firmados com universidades de Milão, Paris e Nova York.

O curso visa trabalhar todos os processos que envolvem a produção de vestuários, desde a criação até a gestão administrativa do setor, segundo o professor de moda, Carlos Ramiro. A graduação terá duração de quatro anos. As aulas serão ministradas no Campus DC Shopping, onde os alunos contam com a estrutura física necessária para o desenvolvimento do curso, como teciteca, laboratório de tecnologia têxtil, espaços para desfiles e ateliês.

IPA - Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista

CONSELHO DIRETOR

Bispo Assistente - Adriel de Souza Maia
Presidente - Sergio Marcus Nogueira Tavares
Vice-Presidente - Laan Mendes de Barros
Secretário - Nelson Custódio Fer

Conselheiros - Márcia Flóri Maciel de Oliveira Canan, Lorenz Richard Koch, Luis de Souza Cardoso, Henrique de Mesquita Barobosa Corrêa, Ricardo Hidetoshi Watanabe e Alexandre Magno Caldeira Figueiredo

Centro Universitário Metodista IPA

Reitora

Adriana Menelli de Oliveira
Pró-reitor Acadêmico
Francisco Cetrulo Neto
Pró-reitor Administrativo
Marcelo Jorge Sonneborn

Jornal elaborado pelos(as) estudantes do curso de Jornalismo do Centro Universitário Metodista IPA

DISCIPLINAS

Produção e Planejamento Gráfico e Editorial I, Projeto Experimental I, Técnicas de Entrevista e Reportagem, Redação e Expressão Oral I e Fotografia

Curso de Comunicação - Jornalismo

PROFESSORES(AS)

Ana Paula Megiolar, Francisco José, Laura Glüer, Lisete Ghiggi, Maricéia Benetti, Michele Limeira e Rogério Soares

REPORTAGEM E EDITORAÇÃO

Ana Paula Rodrigues, Klaus Fiedler, Leonardo Silva e Simone Martins